

## A Conferência de abertura do Congresso SBTM teve Leo Pessini como convidado

Érica Lima \*

O Pe. e teólogo Leo Pessini, Reitor do Centro Universitário São Camilo, foi o primeiro conferencista de abertura do XXII Congresso Brasileiro de Teologia Moral, cujo tema “Ética do cuidado: entre a exclusão de si e a globalização do todo” abordou o cuidado no âmbito técnico-científico e questões de fronteira que afetam a vida humana no planeta.

Com o objetivo “descortinando os principais desafios para a teologia moral”, o Pe. Pessini apresentou a Ética do cuidado sob desafios epistemológicos, correntes filosóficas atuais e questões de fronteiras. Também refletiu sobre o Paradigma do cuidado que explicou em três âmbitos: Saúde (questões humanas, éticas e pastorais); científico (pesquisa com seres humanos) e ecológico (contexto da criação – cuidando da terra). Neste sentido, Pessini afirmou que “a ética do cuidado surge a partir das preocupações que as pessoas têm acerca da ecologia”.

Durante sua fala, o Reitor Leo Pessini tratou do contexto contemporâneo em que vivemos, mergulhando na modernidade, pós-modernidade e globalização. Expondo o mundo técnico-científico, sendo a tecnociência o que está em voga no momento. Também registrou a Ética do cuidado sob o prisma do conceito, história e construtos. O cuidado no âmbito da saúde, as instituições como “hospitais: catedrais da saúde”, o cuidado no final da vida e por e o cuidado do planeta entre a ecologia e sustentabilidade. Para Leo Pessini, “a essência do ser é o cuidado”, afirmando com muita convicção para a platéia formada por teólogos e teólogas moralistas.

Pessini ainda citou que para o modernista o conhecimento é importante em si mesmo justamente porque esse resulta na aplicação da razão técnico-científica. Já para os pós-modernistas, fazendo uma comparação, o “único valor do conhecimento é o funcional. Ele existe para ser usado. Com ênfase no relativismo e na fragmentação”. Finaliza seu raciocínio dizendo que o pós-modernismo “rejeita a idéia de diretos e verdades universais”. O indivíduo neste contexto não tem suas idéias autônomas e focaliza em seu lugar “experiência coletiva, anárquica e anônima. Não gosta de distinções e acentua o modo como as coisas se fundem”, afirma Leo Pessini.

É neste sentido que enfatizou “a crise do cuidado”. Explicou também sobre a tecnociência que possui o direito de fazer “tudo o que é possível”, mas “não intervir no processo da vida, pois este é sagrado”; “não mudar determinadas características humanas” porém deve-se “aperfeiçoar as características humanas e eliminar aquelas que são prejudiciais”. Por tudo isso Pessini refletiu que no sentido religioso, o século XXI foi marcado pelo fundamentalismo.

Portanto, neste momento apresentou o Paradigma do Cuidado – construtos éticos, baseados em: Compaixão, Competência, Confidencialidade, Confiança, Consciência. E também o Cuidado no âmbito da Saúde a partir do Cuidar da Competência técnica; da pessoa doente; da Ética médica clínica; da Enfermagem, da Medicina contemporânea. Pois, se tudo isso não for feito viveremos numa vulnerabilidade que sempre compreendeu a condição humana universal

(“todos somos vulneráveis”); característica particular de pessoas e grupos; a reflexão “qual é o papel da Ética Teológica em relação à economia (globalização)?” e Declaração universal de Bioética e Direitos Humanos – 2005 (UNESCO). Pois “o cuidado essencial está ligado a nossa vulnerabilidade”, afirmou o Reitor da São Camilo.

Na finalização de sua fala, destacou o pensamento da teóloga Adela Cortina que busca “entender a Teologia Moral em sua referência à economia como uma Hermenêutica crítica da atividade econômica exige compreender o que é a economia nesse início do século XXI a partir do interior de si mesma e captar nela os problemas éticos nucleares, apoiando as interpretações que a orientam a serviço das pessoas, especialmente as mais desfavorecidas. Esta é a perspectiva própria da teologia cristã e da ética moderna”.

E para fechar a Conferência de abertura do XXXII Congresso da SBTM, Leo Pessini deixou alguns pontos para reflexão:

A Ética do Cuidado em três desafios:

1. “ Compromisso ético-político: promover e defender a vida em todos os níveis (humana e cósmico-ecológica).
2. Ciência com ternura: Competência tecnocientífica aliada à competência ética, desde o âmbito pessoal passando pelo comunitário, sócio-político e planetário.
3. Reflexão ética consistente: desafio de educar para resgatar os valores fundamentais que constroem uma vida humana saudável e feliz”.

(\*) Jornalista convidada pela SBTM

mariaerica@cchla.ufrn.br